

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02/2022 Fim 02/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Ourém

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça Dr. Francisco Vieira, n.º 245, 2490-242 Ourém

Telefone: 249 540 390

Email: epo@insignare.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carina João Oliveira, diretora executiva

Telefone: 249 545 721

Email: carina.oliveira@insignare.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Insignare – Associação de Ensino e Formação, representada por Carina João Oliveira (diretora executiva)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - Contribuir para o desenvolvimento do concelho de Ourém, mas também de toda a região onde se insere, formando jovens profissionais dotados das competências e aptidões das profissões técnicas, educando para a cidadania, fomentando a inovação e o empreendedorismo e procurando uma relação efetiva e duradoura com o mercado de trabalho.

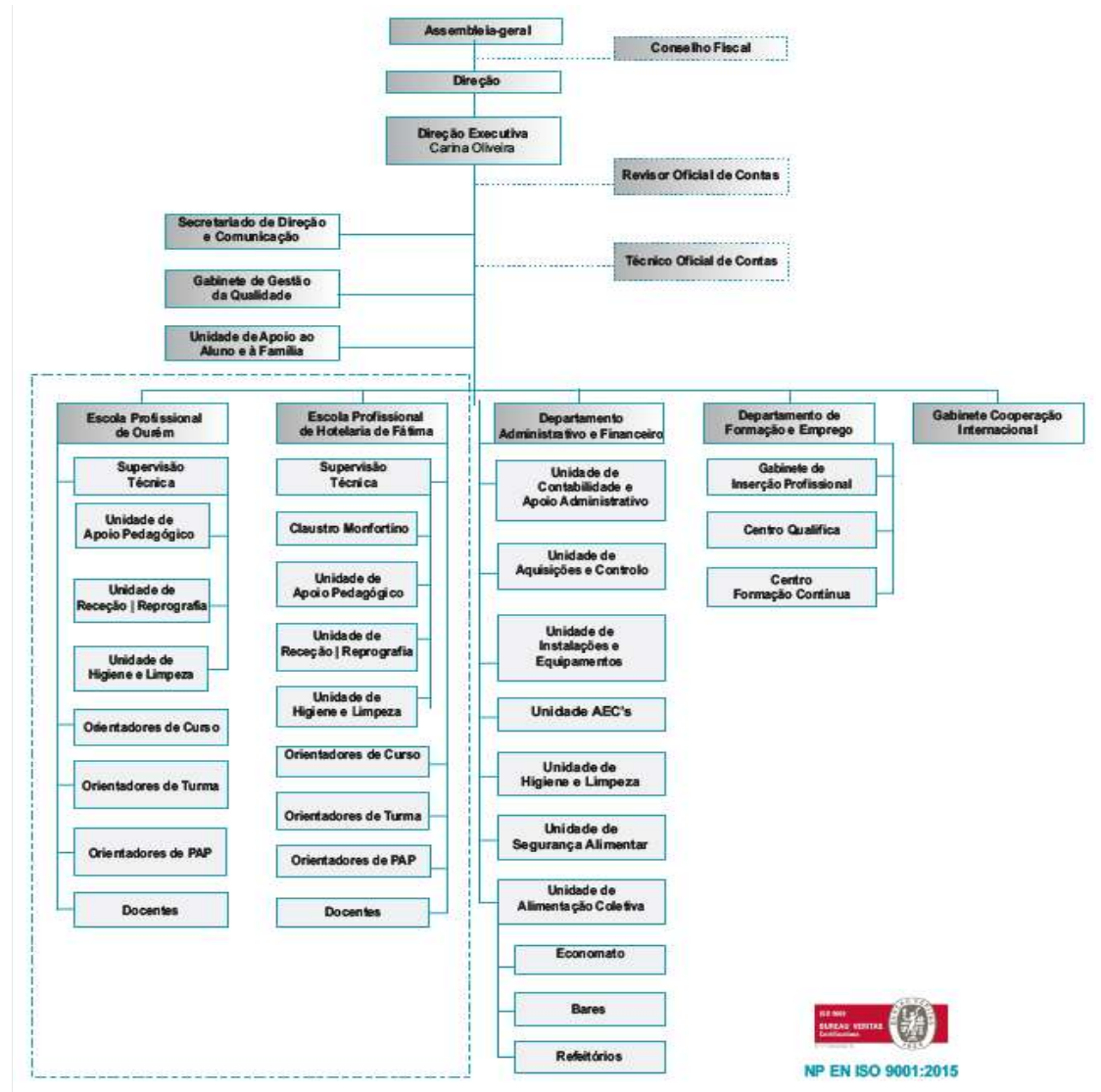
Visão - Ser referência regional no ensino profissional nas áreas técnicas, como uma instituição fomentadora de talentos, descobertos em todo e qualquer jovem, capacitando e fortalecendo o tecido empresarial regional, alicerçados na qualidade e diferenciação do ensino, na ética, no profissionalismo e na busca do crescimento individual e coletivo de todos os alunos.

Objetivos estratégicos - Numa organização os valores “dizem” e os comportamentos “fazem”. Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes são determinadas pela concretização dos nossos desafios, compartilhamos com toda a comunidade os valores em que acreditamos e que temos intrinsecamente marcados, de forma holística:

- Valorização e respeito às pessoas;
- Responsabilidade social e integridade;
- Inovação e ambição;
- Educação inclusiva com uma cultura de diversidade;
- Aposta na internacionalização, através da participação em projetos apoiados pelo programa Erasmus +;
- Educação para a cidadania, de onde se destacam as seguintes competências:



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Gestão	3	45	3	44	2	26
Curso profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	37	3	52	3	50
Curso profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	---	---	---	---	1	13
Curso profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	----	----	1	25	2	46
Curso profissional	Técnico de Design – var. Design Industrial	2	23	3	33	3	32
Curso profissional	Técnico de Design – var. Design Interiores e Exteriores	1	11	---	---	---	---
Curso profissional	técnico em Manutenção Industrial – var. Mecatrónica Automóvel	3	70	2	50	1	25
Curso profissional	Técnico de Produção em Metalomecânica – var. Maquinação e Programação	3	67	3	52	3	42

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo da EPO
2. Plano de atividades 2022-2023
3. Estatutos da EPO
4. Regulamento Interno da EPO
5. Inquérito de Satisfação Professores - ano letivo 2021-2022
6. Inquérito de Satisfação Colaboradores - ano letivo 2021-2022
7. Inquérito de empregabilidade Alunos Diplomados (triénio 2018 - 2021)
8. Inquérito de Satisfação aos Empregadores de alunos diplomados (triénio 2018_2021)
9. Cronograma de Formação 2022-2023

Link [Documentos Relatório Nº 3](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.

- Selo EQAVET, atribuído em 20/02/2020 |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O processo de garantia da qualidade da EPO encontra-se hoje bem consolidado sendo importante que os mecanismos de autoavaliação e de revisão existentes se mantenham em permanente atualização e resultem numa análise cuidada para que tenham impacto significativo na qualidade da formação ministrada na escola. Recomenda-se que seja. Também ao nível do relacionamento com os stakeholders externos é desejável a formalização dos mecanismos de auscultação e do feedback recebido.]

- [Implementar um sistema de avaliação dos stakeholders internos que permita uma real valorização do trabalho de todos os envolvidos no processo de ensino da escola.]

A Escola Profissional de Ourém continuou a reforçar o real valor do trabalho dos *stakeholders* internos no processo ensino-aprendizagem, em prol do sucesso pessoal e escolar dos alunos, sem descuidar o bem-estar dos docentes/formadores.

Os inquéritos realizados aos alunos e docentes/formadores indicam-nos o grau de satisfação da escola e sugestões de melhoria.

Foi enviado um questionário interno específico, para preparação do ano 2022/2023 após pandemia, que incidiu sobre a valorização pessoal dos docentes, a sua posição face à estrutura organizacional, integração de carreira e condições de trabalho. Adicionalmente foram solicitadas expressões de melhoria e sugestões de trabalho, como também sobre áreas onde deveria incidir a formação subsequente.

Na calendarização das atividades do início do ano letivo 2022-2023, foram tidas em consideração essas sugestões e os docentes/formadores participaram numa ação de formação em “Inteligência Emocional”, ministrada pela formadora Constança Azevedo, licenciada em Educação Física pelo ISEF, Mestre em Desenvolvimento da Criança e Pós-Graduada em Educação Especial, pela Universidade Lusófona.

A EPO detetou a necessidade de capacitar os docentes/formadores com instrumentos no domínio emocional que lhes permitam superar, de modo mais eficiente e assertivo, as dificuldades que vêm descobrindo na sua relação com a comunidade educativa.

Num momento da vida social em que os efeitos da pandemia da COVID-19 ainda estão presentes, em que as imagens da guerra no leste europeu suscitam angústia e tristeza e em que o custo de vida e a incerteza económica marcam o dia a dia das famílias, importa readquirir a felicidade no meio escolar e o equilíbrio emocional de jovens que, inseridos em freguesias rurais, dispõem de menos oportunidades para socializar.

Como subtema, foram desenvolvidas competências: “Do sentir para o saber viver”, na perspetiva socioemocional das relações internas e com uma visão sistémica. Tendo como objetivos: identificar (em si e no outro) valores, crenças e emoções que estão na base dos comportamentos; compreender e analisar habilidades, conhecimentos e atitudes

fundamentais para o desenvolvimento de competências socioemocionais; valorizar a diversidade como um recurso e valor educativo; desenvolver um sistema de valores e áreas de competência adequados ao perfil dos alunos no garante do seu sucesso ecológico.

Uma outra formação incidu na melhoria de capacidades aos docentes para capacitação e adaptação perante as alterações no mercado de trabalho. Temos como meta dotar todos os alunos de um CV focado nas principais características valorizadas pelos empregadores e direcionado para as necessidades das empresas. Essa capacitação foi dada por formação através de uma empresa de “Headhunters”, que permitiu actualizar e melhor formar os docentes nesta ferramenta para os alunos.

A EPO dispõe ainda de uma equipa multidisciplinar (EMAEI) para dar resposta às Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, de acordo com o DL 54/2018, para assim alcançar o sucesso escolar e pessoal dos alunos, que reúne periodicamente, de forma fixa ou variável, sendo intrinsecamente feito diagnóstico e análise ao contributo de melhoria para cada aluno e com cada docente e formador.

A integração da Escola no Plano Nacional das Artes tem permitido também momentos internos de reflexão e materialização de atividade cujo foco é a expressão dos alunos a novas formas educativas e de melhoria de relacionamentos interpessoais. Estas atividades têm permitido expressar emoções numa escola predominantemente masculina e de sectores de atividade de indústrias pesada (menos sensíveis a artes e com maiores dificuldades de relacionamentos interpessoais), tendo permitido aos docentes a intermediação com vários domínios do saber, indo também ao encontro de novidades nestes domínios. “O que me vai na alma” e “valorizar as profissões”, são programas desenvolvidos internamente pelos docentes cuja abrangência se centra nestas temáticas e cujo foco são as competências socioemocionais. A articulação destes programas tem sido elaborada através de estreita parceria com o departamento de educação e cultura da Câmara Municipal e do Teatro Municipal de Ourém.

- [Relacionamento com os stakeholders externos é desejável a formalização dos mecanismos de auscultação e do feedback recebido.]

A Escola Profissional de Ourém continua a promover o relacionamento com as empresas da região e não só, procurando responder de forma positiva às necessidades de mão de obra especializada.

Foram criados vários mecanismos para potenciar o relacionamento com as empresas/entidades da região, desde logo pela formalização e reunião do Conselho Consultivo neste ano lectivo, órgão da escola que tem como objetivo dar parecer sobre o Projeto Educativo, Plano de Atividades, definição da oferta formativa, atividades a realizar e todos os assuntos que a Direção considere pertinentes.

Este conselho permite alinhar também a definição da oferta com as reuniões de concertação a haver com toda a comunidade do concelho e promovidas pela câmara municipal, bem assim como a definição em comunidade intermunicipal, desde logo na valorização e relevância das áreas constantes do SANQ – sistema de antecipação de necessidades de qualificação.

As Aulas.Com, Sessões Técnicas e visitas de estudo retomaram o seu decurso normal na escola e têm como objetivo aprender com quem está no terreno, concretamente com especialistas nas diversas áreas profissionais que têm vindo à escola promover demonstrações e equipamentos de ponta.

Retomámos os projetos Erasmus +, bem como os estágios internacionais e nacionais, que evidenciam o *feedback* em relação ao aluno/escola, no modelo de avaliação.

Relativamente ainda aos mecanismos de auscultação dos *stakeholders* externos, importa referir que existe um número considerável de encarregados de educação que marca presença nas reuniões trimestrais promovidas pela EPO, as quais são aferidas facilmente pela regular lista de presenças; cuja pertinência na melhoria de actuação face a cada um dos alunos é levada em linha de conta. As resoluções face ao plano de estudos de cada aluno são debatidas com os EE e dos resultados surgem muitas vezes compromissos escritos de actuação para aplicação de medidas educativas (universais, selectivas ou adicionais). A negociação é sempre tida presencialmente e considerando o superior interesse do aluno.

No presente ano letivo, a EPO tem como tema anual “Valorizar as Profissões”, onde, numa Aula Aberta e discurso inaugural de ano lectivo, se reuniu toda a escola no anfiteatro do Teatro Municipal, aberto a toda a comunidade educativa. Nesse evento, um dos momentos constou de uma tertulia sobre as profissões, onde foram convidados alguns Encarregados de Educação para partilhar a sua experiência profissional e a sua opinião sobre a nossa escola, em concreto, focando os diversos sectores de actividade aqui ministrados (mecânica, gestão, informática, etc...)

Destacamos ainda o inquérito de satisfação das escolas que nos visitam no Dia Aberto, sendo um dia extensível a todos os alunos do 9º ano de todas as escolas publicas e privadas da região – 5 concelhos representados.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET seleccionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2017-2020 (à data): 59,2% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2018-2021 (à data): 71,3 % dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2019-2022 (à data): 65,7% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2020-2023: 70% sobre o nº de alunos iniciados

Na análise efetuada com base nos últimos três triénios de formação, 2017-2020 a 2019-2022, verifica-se uma oscilação da taxa de conclusão. No triénio 2017-2020, verificou-se uma taxa de desistência expressiva, cerca de 21%, tendo como consequência a redução da taxa de conclusão. No triénio 2018-2021, superou-se ligeiramente a meta prevista, contudo, houve um aumento significativo face ao triénio anterior. Nos triénios em análise, os alunos passaram por diversos períodos de confinamento, bem como, políticas apertadas de restrição e frequência presencial do ambiente escolar, que tiveram um grande impacto na sua capacidade para a consolidação das aprendizagens. Na sequência da pandemia Covid-19 tomámos as devidas diligências para transformar as aulas presenciais no ensino à distância e em determinados períodos em regime misto, uns de forma presencial e outros via ensino à distância, através da plataforma Teams. Vamos continuar a reforçar as metodologias de ensino por forma a melhorar este indicador, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir. Reconhecemos o desafio, porque procuramos o sucesso escolar e profissional dos nossos alunos.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global turmas do triénio 2017-2020 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2018-2021 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2019-2022 (à data): A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2020-2023: 70% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

A análise foi efetuada com base nos dados dos triénios 2017-2020 a 2019-2022 e mostra que os resultados continuam a superar largamente as metas previstas, contribuindo para tal a estreita relação com empresas parceiras e as propostas apresentadas na definição da oferta formativa, indo ao encontro das necessidades de mão de obra especializada da região. Por outro lado, as sessões de esclarecimento de prosseguimento de estudos promovidas pela UAAF, no apoio aos alunos no ingresso ao ensino superior. No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2017-2020 (à data): 68,9%

Resultado das turmas do triénio 2018-2021 (à data): 58,6%

Resultado das turmas do triénio 2019-2022 (à data): A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2020-2023: 50%

Nos triénios analisados, verifica-se um ligeiro decréscimo, no entanto, a meta prevista foi superada, tendo as medidas preconizadas, no sentido de melhorar a taxa de empregabilidade, um reflexo positivo.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2017-2020 (à data): 100%

Resultado das turmas do triénio 2018-2021 (à data): 100%

Resultado das turmas do triénio 2019-2022 (à data): A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2020-2023: 85%

Este valor indica que a meta prevista foi superada, considerando os inquéritos realizados às entidades empregadoras. Estes resultados são indicadores da forte aposta da escola numa formação holística, integral, apostando no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e indivíduo, que estão a ser eficazes, pelo que devemos continuar com a estratégia definida.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

OG	Objetivos Gerais	Descrição	Meta (a 3 anos)	Dados à data do RP
OG.5	Satisfação dos alunos	Percentagem de alunos que classificam a prestação global da EPO “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	80%	77,2%
OG.6	Satisfação dos encarregados de educação	Percentagem de encarregados de educação que classificam a prestação global da EPO como “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	80%	81,7%
OG.7	Investimento na formação de professores e formadores	Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação em relação ao nº total de professores e formadores da EPO	80%	90%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	TAXAS DE DESISTÊNCIA (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão)	O1	O objetivo era reduzir a taxa de abandono escolar na EPO no triénio 2019-2022 para 17%, o que não foi possível. Assim, propomos taxas que consideramos mais realistas: 16% nas turmas do triénio de 2020-2023, 15% nas turmas do triénio 2021-2024 e 14,5% nas turmas do triénio 2022 – 2025
AM2	MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR	O2	O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso, em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75% nas turmas dos triénios 2020 – 2023, 2021 – 2024 e 2022 – 2025
AM3	INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS	O3	Novas parcerias firmadas, que podem tomar a forma de sessões técnicas/aulas.com, de visitas de estudo e variadas formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo que, em cada ano letivo, haja pelo menos 2 novas parcerias, por curso

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino-aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador	setembro/2022	fevereiro/2023

AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações trimestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada período letivo, são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas, de modo a inverter essa tendência.	setembro/2022	fevereiro/2023
AM3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EPO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	setembro/2022	fevereiro/2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Após retoma da vida normal, sem restrições pandémicas, a escola reabriu as atividades para fora da escola, os projetos Erasmus +, que não tinham sido cumpridos nos anos letivos de pandemia, os estágios internacionais que trazem para os alunos mais-valia em experiências culturais, linguísticas, sociais e profissionais, bem como os estágios nacionais, onde cada aluno coloca em prática, no mundo real, o que adquiriu ao longo das aulas.

As Provas de Aptidão Profissional voltaram a ser presenciais, promovendo a interação entre os jurados e os alunos finalistas, cujo resultado é muitas vezes a garantia de contratação profissional.

Retomamos as reuniões de trabalho presenciais com as empresas, as visitas de estudo, as sessões técnicas, palestras, entre outras, que contribuíram para o objetivo de melhorar e cumprir as metas propostas no EQAVET.

O ciclo da qualidade, do ponto de vista formal e institucional, está embutido na nossa forma de trabalho. Aliás, todos os documentos de referência internos foram remodelados à luz desse princípio e assim temos mantido essa forma própria de execução do nosso dia-a-dia.

O caminho que temos de continuar a trilhar será sem dúvida na participação mais ativa e constante dos stakeholders externos em vários momentos da vida da escola, por forma a conseguir evidenciar os padrões de qualidade e excelência dos alunos que temos.

Está pensado o alargamento e inclusão de mais e variadas entidades com as quais colaboramos, de modo a completar e a enriquecer as atuais participações.

Os Relatores

Carina João Reis Oliveira

(Diretora Executiva)

António Évora

(Responsável da qualidade)

Ourém, 17 de fevereiro de 2023

(Localidade e data)